

**OXE! UMA REVISTA SEDIADA NA REGIÃO NORDESTE PARA
CONTRIBUIR COM A EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA E
LATINOAMERICANA**

*OXE! A JOURNAL BASED IN NORTHEASTERN BRAZIL
CONTRIBUTING TO BRAZILIAN AND LATIN AMERICAN PHYSICAL
EDUCATION*

*OXE! UNA REVISTA CON SEDE EN LA REGIÓN NORDESTE DE
BRASIL PARA CONTRIBUIR CON LA EDUCACIÓN FÍSICA BRASILEÑA
Y LATINOAMERICANA*

EDITORIAL

Apresentamos à comunidade acadêmica da Educação Física a primeira edição da *Oxe! Revista de Educação Física*. A *Oxe!* surge da avaliação coletiva acerca da importância e da necessidade, tanto política quanto acadêmica, da existência de um periódico científico relacionado à Educação Física e às suas diferentes subáreas, sediado na região Nordeste do país. Diante dessa avaliação, a Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE) abriu suas portas para acolher esse importante desafio.

A ESEF-UPE impulsionou, ao final da década de 1990, a *Revista Corporis*, descontinuada depois de alguns volumes por uma série de fatores, entre eles, as dificuldades inerentes ao processo de editoração. Sem negar esse histórico, a retomada de um periódico com uma nova identidade na instituição, cerca de 30 anos depois, busca, além de atender as demandas atuais, ser um polo de divulgação de conhecimento científico a partir da região em que estamos situados. "Oxe" é uma interjeição regional, muito falada no Nordeste brasileiro. Oxe! (abreviação de Oxente) pode ser um questionamento, uma interrogação ou uma exclamação. Assim, "oxe" é contextual, representa criticidade, resistência e a identidade de um povo que luta e que produz muita coisa boa, inclusive, conhecimento científico qualificado.

Estamos cientes de que criar e manter viva uma revista científica nos moldes propostos não é uma tarefa simples. Ainda mais quando se considera o cenário de incertezas com as mais recentes mudanças no *Qualis* Periódicos, as métricas impostas

pelo universo editorial dos países de capitalismo central e o vertiginoso crescimento de revistas predatórias. Além disso, a conjuntura política mais ampla, com crescimento do negacionismo científico e avanço da racionalidade neoliberal, que acarreta, dentre outras políticas, o aprofundamento da mercantilização da educação, também cria um cenário temerário para a universidade pública e para muitas de suas produções.

Nesse contexto, *Oxe!* assume o sentido de questionamento. A revista, dessa forma, se propõe a remar contra a corrente, apostando na universidade pública, na publicação sem custos e na circulação e divulgação de produções científicas de qualidade e revisadas por pares.

Para além desses questionamentos, a *Oxe!* também expressa uma demarcação frente às disparidades regionais presentes na realidade brasileira. Apesar da diminuição das discrepâncias, com aumento do número de pesquisas e crescimento de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física na região Nordeste do país, impulsionada, sobretudo, pelo crescimento Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), como é possível notar no quadro 1, o número de revistas científicas relacionadas à Educação Física sediadas na região ainda é ínfimo.

Quadro 1 - Cursos de Pós-Graduação em Educação Física nas cinco regiões do país

Região	Mestrado Profissional	Mestrado	Doutorado Profissional	Doutorado	Total
Centro-Oeste	4	4	-	2	10
Nordeste	8	10	-	2	20
Norte	2	1	-	-	3
Sudeste	11	16	-	13	40
Sul	3	9	1	7	20

Fonte: elaboração própria a partir dos dados das Instituições associadas ao PROEF¹ e do Documento da área 21 - Capes (2025-2028)²

¹ Disponível em:

<https://www.fct.unesp.br/#!/pos-graduacao/-educacao-fisica/instituicoes-associadas8240/>. Acesso em 15 dez. 2025.

² Disponível em:

https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/ED_FISICA_DOC_AREA_2025_2028.pdf. Acesso em 15 dez. 2025.

Em consulta ao portal periódico da Capes e ao Miguilim - Diretório das revistas científicas eletrônicas brasileiras, é possível listar 40 periódicos diretamente relacionados ao campo da Educação Física, sediados em instituições de ensino superior brasileiras ou vinculados a instituições científicas nacionais. No primeiro caso, foram listadas 35 revistas em funcionamento³. Contudo, em dezembro de 2025, apenas a *Revista de Educação Física, Saúde e Esporte*, do Instituto Federal do Ceará (IFCE), figurou como uma revista da área sediada na região Nordeste do país.

Quadro 2 - Periódicos relacionados à Educação Física nas cinco regiões da país

Região	Número de Periódicos
Centro-Oeste	6
Nordeste	1
Norte	1
Sudeste	20
Sul	7

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do portal periódico Capes e Miguilim.

Nesse contexto, *Oxe!* assume o seu sentido de espanto, indignação, mas também de entusiasmo com um projeto que se propõe a contribuir com o campo acadêmico da Educação Física. De início, a *Oxe!* já está organizada para publicações em fluxo contínuo e com escopo que abarca todas as subáreas que compõem o campo acadêmico da Educação Física. Foi justamente com a ideia de garantir essa abrangência que o corpo editorial da revista é composto por professores da ESEF-UPE de cada uma das subáreas de conhecimento: pedagógica, sociocultural, biodinâmica e atividade física, exercício e saúde.

Apesar da demarcação territorial que se expressa no próprio nome da revista, a *Oxe!* se propõe a publicizar produções nacionais e internacionais, algo já materializado nesta primeira edição. Nesse sentido, trabalhamos com publicações em fluxo contínuo e

³ Além da já mencionada revista *Corporis* da ESEF-UPE, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) já contou com duas revistas na área: a *Revista Brasileira do Esporte Coletivo* e a *Revista Brasileira do Esporte e do Exercício*. Atualmente, ambas também estão descontinuadas.

com a articulação de um primeiro dossiê temático. Em relação aos artigos de fluxo contínuo, foram 07 publicações que englobam artigos originais e resenhas de diferentes regiões do país e também da América Latina. O dossiê temático, também contou com 07 publicações que tematizaram a produção da pesquisa científica em Educação Física na região Nordeste do país.

Após o cumprimento de todos os objetivos estabelecidos para o primeiro ano da revista, incluindo o publicação da primeira edição com fluxo contínuo, primeiro dossiê, uso do DOI e cadastro do ISSN, o corpo editorial planeja a consolidação do periódico em 2026, com as primeiras indexações e a ampliação das publicações. Além disso, almejamos maior detalhamento para o processo avaliativo, ampliação do número de pareceristas e a organização de dois dossiês temáticos, um para cada semestre.

Temos ciência de que todas essas tarefas não serão construídas a poucas mãos. Trata-se de uma tarefa coletiva, sendo essa a tônica desde os primeiros passos da revista. Por conta disso, já neste primeiro editorial, além do agradecimento ao Corpo de Editores e aos membros do Conselho Editorial, vale a menção a todas as pessoas que colaboraram para dar vida à revista. Dessa forma, agradecemos à direção da ESEF-UPE, nas figuras do Professor Manoel Costa e Denise Vancea pelo apoio institucional para implementação da revista, Ao Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação (NBID) da UPE pelos cursos de editoração científica, apoio operacional e disponibilização dos DOI. Aos trabalhadores da Biblioteca Esther de Andrade Lima, em especial ao Wemerson Rodrigo da Silva, bibliotecário da ESEF-UPE. Aos bolsistas Edgar Luiz de Lira e Elen Fernanda Marins Cunha pelo início dos trabalhos de divulgação nas redes sociais da *Oxe!*

A todos(as) os (as) pareceristas, nosso sincero agradecimento pelo trabalho na qualificação dos artigos submetidos à revista:

Vida longa à OXE!

Recife, 2025.